

Mãos pequenas **com atitudes GRANDES!**



Délia Cândida Alves Pereira
Adriana Bragagnolo

Passo Fundo

2025



Produto Educacional

E-book

Aprendendo através de projetos

**“Mãos
pequenas
com atitudes
GRANDES”.**

Délia Cândida Alves Pereira

Adriana Bragagnolo

Passo Fundo

2025

Ficha catalográfica

CIP – Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

N469m Pereira, Délia Cândida Alves
Mãos pequenas com atitudes grandes [recurso eletrônico] /
Délia Cândida Alves Pereira ; Adriana Bragagnolo. – Passo
Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2025.
2 MB ; PDF. – (Produtos Educacionais do PPGECM).

Inclui bibliografia.

ISSN 2595-3672

Modo de acesso gratuito: <http://www.upf.br/ppgecm>

Este material integra os estudos desenvolvidos junto ao
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e
Matemática (PPGECM), na Universidade de Passo Fundo
(UPF), sob orientação da Profa. Adriana Bragagnolo.

1. Professores - Formação. 2. Mudanças climáticas.
3. Educação infantil. I. Bragagnolo, Adriana. II. Título. III. Série.

CDU: 372.85

Bibliotecária responsável Jucelei Rodrigues Domingues - CRB 10/1569



Sumário

| | |
|---|-----------|
| 1. Apresentação | 05 |
| 2.Organização dos encontros | 10 |
| 1º Encontro - Ambientação | 12 |
| 2º Encontro - Realidade ou ficção?..... | 16 |
| 3º Encontro - Conhecendo a realidade..... | 20 |
| 4º Encontro - Conversando sobre o planeta em que vivemos..... | 24 |
| 5º Encontro -Vamos observar como a água que consumimos é tratada ? | 29 |
| 6º Encontro - O que fazer com o lixo?..... | 34 |
| Reaproveitando a água..... | 39 |
| 3. Sugestões de projetos..... | 40 |
| 4. Sobre as autoras..... | 46 |
| 5. Referências..... | 47 |
| 6. Anexos | 48 |

Apresentação

Este Produto Educacional está vinculado à dissertação de Mestrado: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, pelo Programa de Pós-Graduação de Ciências e Matemática, da Universidade de Passo Fundo.

O material proposto destina-se a todos os professores que trabalham com a Educação Infantil que têm o intuito de estar em constante formação, para que possam, pela mediação (Vygotsky, 2015), através do material apresentado e vivenciado nos encontros, planejar projetos com discussões e debates. Com isso, possibilita-se a construção de uma proposta que permita a tomada de consciência sobre o tema supracitado e desperte interesse, simpatia e responsabilidade ambiental. O E-book traz uma proposta de curso que está disponível para auxiliar na preparação de aulas, na perspectiva de projetos que contemplam a participação das crianças para que, com pertencimento, estas vivam com maior interação com a natureza e tenham grandes atitudes em prol do bem estar comum na preservação do nosso planeta. Algumas imagens aqui postas representam a aplicação da proposta com professores e replicadas com as crianças. Como área do ensino de ciências e matemática, pretende-se apoiar a formação de professores e crianças, reafirmando que a escola pode ser o tempo e o espaço de construção de abordagens pedagógicas que respeitem a infância e possibilitem a coparticipação na contribuição de um mundo mais humanizado, pela ciência.

O Produto Educacional teve inspiração na experiência aplicada no contexto de escola de zona rural do município de Paraúna/GO, que apresenta uma problemática das mudanças climáticas, o que possibilita uma leitura minuciosa ao problema local e, também, o reconhecimento de nascentes na região. Pelo processo investigativo, didaticamente organizado, os participantes tiveram e terão a oportunidade de explorar, discutir e sugerir soluções para os mesmos. O Produto Educacional foi aplicado pela autora Délia Cândida Alves Pereira, sob orientação da professora Dra. Adriana Bragagnolo.

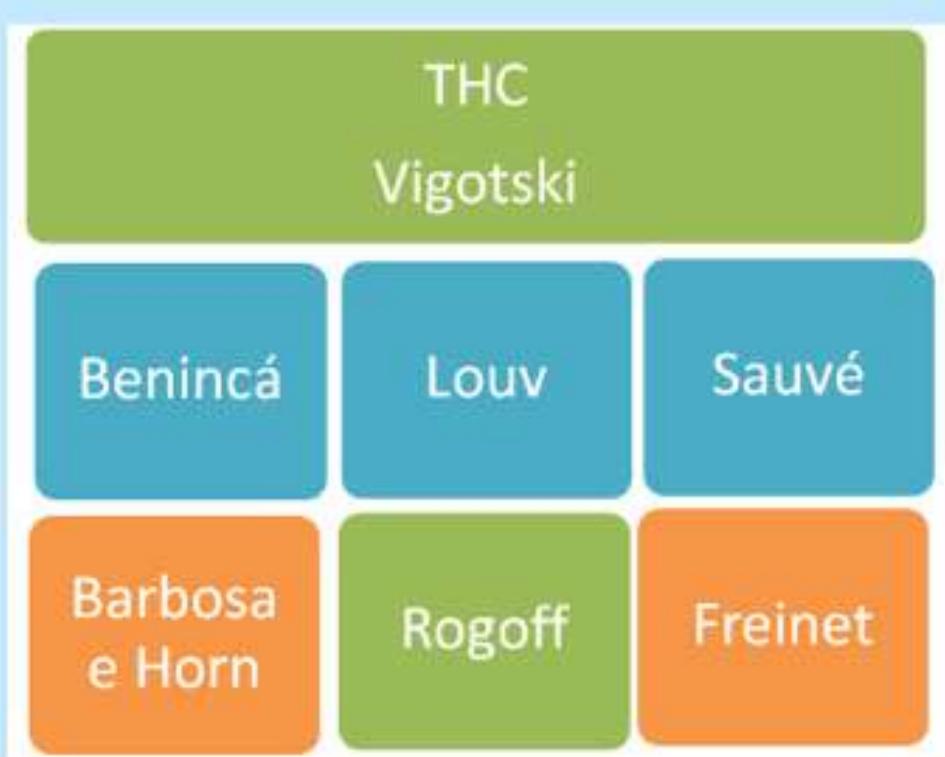
Esse material é de livre acesso e está disponível nas seguintes páginas:

PPGECM:<https://www.upf.br/ppgecm/dissertacoes-e-teses/produtos-educacionais>

EduCapes:



A presente proposta têm como abordagem teórica central a Teoria Histórico-Cultural, como fundamento epistemológico, especialmente com Vygotski (1991), que é principal referência, como também Rogoff (2005). Como fundamentação sobre a formação de professores o trabalho é ancorado por Freire (1974) e Benincá (2002). Sobre a relação entre a infância e as mudanças climáticas o estudo comporta concepções de Freinet (2004) Louv (2016) e Sauvé (2005). Ainda, na perspectiva de um trabalho investigativo Barbosa e Horn (2008) contribuem para o debate.



Desenvolvimento da proposta em três eixos



Desenvolvimento da proposta em três eixos

- a) **Eixo introdutório:** encontro inicial de estudos para a apropriação conceitual e metodológica sobre infância, aprendizagem por investigação e mudanças climáticas, com estratégias de elaboração e desenvolvimento de projetos de trabalho com o tema das mudanças climáticas, mais especificamente sobre recursos hídricos.
- b) **Eixo de desenvolvimento:** conjunto encontros que terão como base atividades que compõe o Produto Educacional com textos propostas de diferentes linguagens e momentos de pesquisa, como por exemplo, tratar as nascentes e montar a coleta seletiva em sala de aula. Destacamos que nesse eixo ocorrerá a leitura de realidade no local e seguirá uma metodologia investigativa entre adultos professores e crianças com momentos de coleta de informações, mapeamento de percursos, sistematização, documentação e comunicação (Barbosa; Horn, 2008). Esse processo é permeado de debates, construção de narrativas a partir das saídas de estudo, análise cinematográfica, interlocução com materiais literários e produções gráficas.
- c) **Eixo de sistematização do trabalho do professor:** representa um encontro reflexivo que contempla um olhar sobre sua prática com as crianças, pelo viés da práxis pedagógica, (Benincá, 2002). Esse último momento ocorre como um fechamento, mas terá orientações sobre o olhar desde o primeiro encontro.

Organização dos encontros

Este E-book contém orientações aos professores sobre uma abordagem investigativa com crianças de educação infantil, mais especificamente projetos de trabalho acerca das mudanças climáticas. Também contém sugestões de atividades pela abordagem de projetos.

Quadro 1: Temas e organização dos encontros

| Encontros | Turnos | Temas | Proposta central |
|------------|-----------------|--|---|
| Encontro 1 | Manhã Eixo 1 | Infância, mudanças climáticas e metodologia de projetos de trabalho. | Introdução da formação. Estudos sobre os principais conceitos com uma metodologia dialogada. |
| | Tarde Eixo 2 | Leitura de realidade. Metodologia investigativa. | Análise da realidade através de fotos, dos vídeos e roda de conversa. |
| Encontro 2 | Manhã Eixo 2 | As nascentes e a definições de temas de projetos. | Visita às nascentes, definição do tema. Preparação de receita de mistura para proteção e cuidado com as nascentes. |
| | Tarde Eixo 2 | Levantamento de possíveis soluções. Experiências investigativas. | Momentos de sistematização. Proposta de atividades. Montagem de experimentos. |
| Encontro 3 | Manhã Eixo 2 | Coleta seletiva e água potável. | Construção e dinâmica para coleta seletiva, experimento e tratamento de água. Momentos de sistematização. |
| | Tarde Eixo 3 | Socialização e práxis docente. | Momentos de socialização e comunicação. Observação da prática docente e depoimentos. |

Objetivos das atividades

- Conhecer a realidade e os problemas ambientais que afetam tanto, diretamente, como indiretamente as pessoas e o meio;
- Explorar alternativas e colocá-las em prática buscando reduzir os danos;
- Compreender que fazemos parte da natureza e dependemos dela, despertando o senso de responsabilidade ambiental e cultural;
- Apropriar-se de conhecimentos sobre infância, mudanças climáticas e projetos.
- Construir de uma abordagem pedagógica com as crianças, considerando processos de escuta e participação.

Avaliação

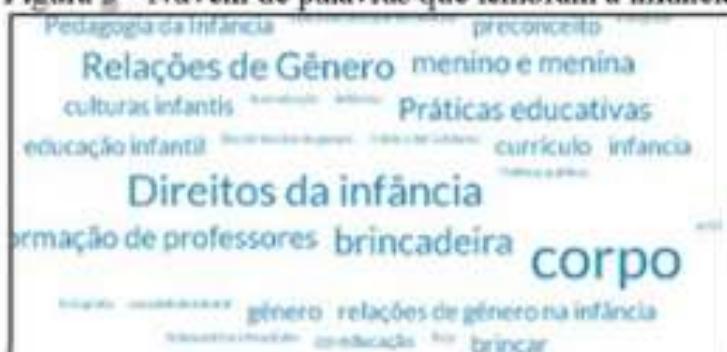
Os objetivos propostos deverão ser avaliados pela observação, interesse e empenho dos envolvidos no processo, onde estes terão oportunidade de aprender, ensinar, sugerir mudanças, vivenciando o desenvolvimento de projetos na perspectiva de Barbosa e Horn (2008).

DESEJAMOS QUE ESTE CURSO SEJA ÚTIL AOS PROFESSORES POR SE TRATAR DE MATERIAL DE SUGESTÕES DE ATIVIDADES RELACIONADAS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS, ÁGUA POTÁVEL E PRESERVAÇÃO E POR PRODUZIR SENTIDO NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES.

1º Encontro - Ambientação

Para os encontros haverá uma ambientação, como sugestão um mural com palavras nas nuvens.

Figura 5 - Nuvem de palavras que lembram a infância



Fone: Autora, 2024.

A sala pode ser organizada com elementos da natureza, como: flores, pedras, folhas, areia.



Esse é um momento de apropriação de concepções importantes, como: a infância, mudanças climáticas e projetos de trabalho. Sobre a infância sugere-se um levantamento de saberes com dinâmica "Roda-viva", conceitos em slides, conversa sobre o tema e comparações sobre a atualidade e pedir para que os professores definam de forma escrita o que entendem por infância.

"Roda viva"

Os participantes fazem dois (2) círculos sendo um (1) ao centro e o outro de frente ao do centro para discutirem, por exemplo: O que entendem por infância? Dar um tempo pra discutirem e dizer roda viva, onde a roda de fora se move para a direita e os demais ficam parados, fazer umas 3 rodadas e mudar a pergunta.



Metodologia de projetos

Acerca da metodologia de projetos de trabalho abordaremos os passos que contemplam a investigação e a participação através de relatos de caso de experiências na educação infantil. Será exposto em slides o estudo "a Pedagogia de projetos e a construção de uma pedagogia da Infância" Clecio Bunzem/ Daniela Finco e vídeo sobre metodologia de projetos. Após discutimos sobre o tema.

Disponível em: <https://youtu.be/POGSU6vtc8s> /Acesso em: 22 jul. 2024.



Pedagogia dos Projetos na Ed. Infantil

Para socializar os saberes fazer a "Corrida das esponjas" que é uma mostra do verdadeiro trabalho em equipe, onde um ajuda o outro, ora torcendo, mostrando técnica ou sinalizando o caminho.

"Corrida das esponjas".

Disponível em: [https://www.google.com/search?
q=corrida+das+esponjas&rlz=1C1NDCM_pt-](https://www.google.com/search?q=corrida+das+esponjas&rlz=1C1NDCM_pt-BRBR896BR897&oq=corrida+das+esponjas+&aqs=chrome..69i57j0i751l2j0i512i546l2.2597210j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8&sei=3869Z4WOCZ3y1sQP1tfKOAU/)

[BRBR896BR897&oq=corrida+das+esponjas+&aqs=chrome..69i57j0i751l2j0i512i546l2.2597210j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8&sei=3869Z4WOCZ3y1sQP1tfKOAU/](https://www.google.com/search?q=corrida+das+esponjas+&aqs=chrome..69i57j0i751l2j0i512i546l2.2597210j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8&sei=3869Z4WOCZ3y1sQP1tfKOAU/)



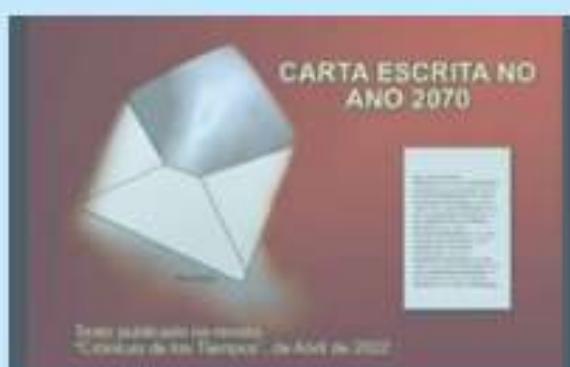
2º Encontro - Realidade ou ficção?

De volta à sala de aula apresentar o filme, de aproximadamente 6 minutos de duração: "Carta do Ano 2070 | Gilmar Cerqueira"

Canal: GCAudiovisual

Link:https://www.youtube.com/watch?v=L_KUWKbivzl&feature=youtube

Fazer uma reflexão de como seria viver no ano de 2070, de acordo com os problemas relatados no vídeo e como tentar mudar isso na nossa realidade. Refletir se esses problemas ocorrerão apenas em 2070 e propor registro gráfico através de desenhos compartilhando-os com a escola e comunidade através de mural coletivo ou apresentação oral.



Na sequência, criar um texto coletivo com base nas discussões. O exemplo a seguir é do curso curso realizado com os professores de educação infantil.



Imagen do filme: Carta escrita no ano de 2070

Texto produzido coletivamente pelos professores:

Infância é o período em que a criança se desenvolve plenamente. Na infância as estruturas de pensamento são formadas e estão com sede para as descobertas. É o momento em que a relação com a comunidade pode ser fortalecida. Na educação infantil é o momento propício de mostrarmos o quanto a natureza está precisando de todos nós. Para que as crianças tenham mais contato com a natureza, podemos propiciar momentos de exploração ao nosso redor, para que eles consigam entender, valorizar e cuidar da vida. Mesmo pensando que somos impotentes diante de tanta destruição, não somos! O professor possui a capacidade de ser um meio de conscientização para formar adultos com valores de conservação do meio ambiente, para assim, talvez garantir um futuro melhor.

Juntos podemos muito, e nosso papel além de preservar é levar as mãos pequenas a terem atitudes grandes!

(Diário de Campo, outubro de 2024).

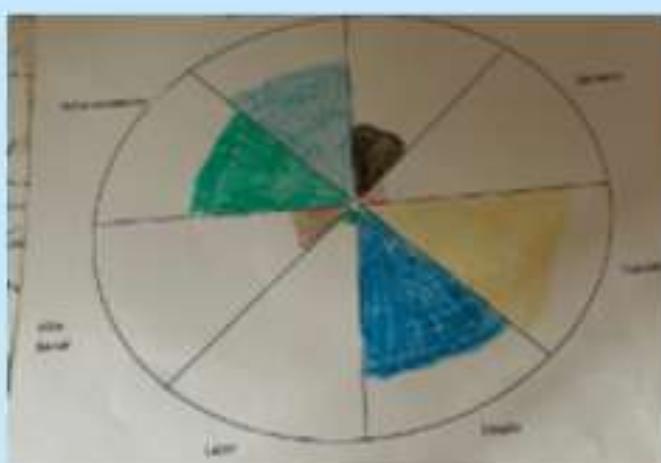
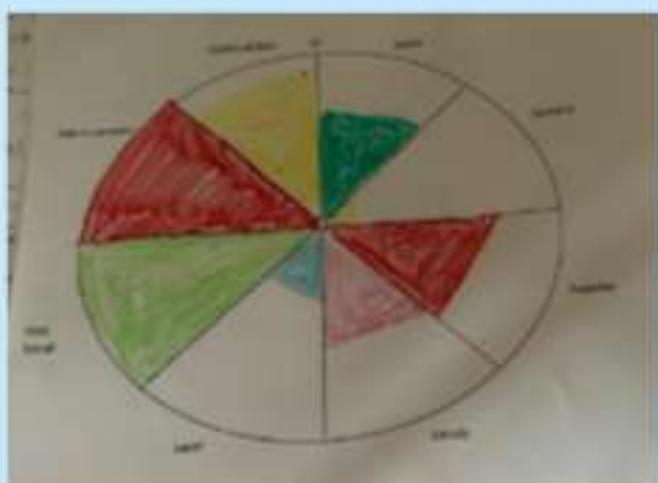
Embora nos inspiremos nos estudos de Zabalza (2004) sobre diários de aula, optamos, tanto na dissertação quanto no PE em utilizar o termo "diário de campo" pela natureza das atividades planejadas.

Como um momento de reflexão recomenda-se a dinâmica **Roda da vida**

Foi um momento de grande reflexão, pois eles os professores se envolveram e talvez tenha sido um dos poucos momentos que eles tiveram na árdua jornada diária para se expressarem acerca dos próprios sentimentos e ainda puderam refletir sobre isso.

(Diário de Campo, outubro de 2024)

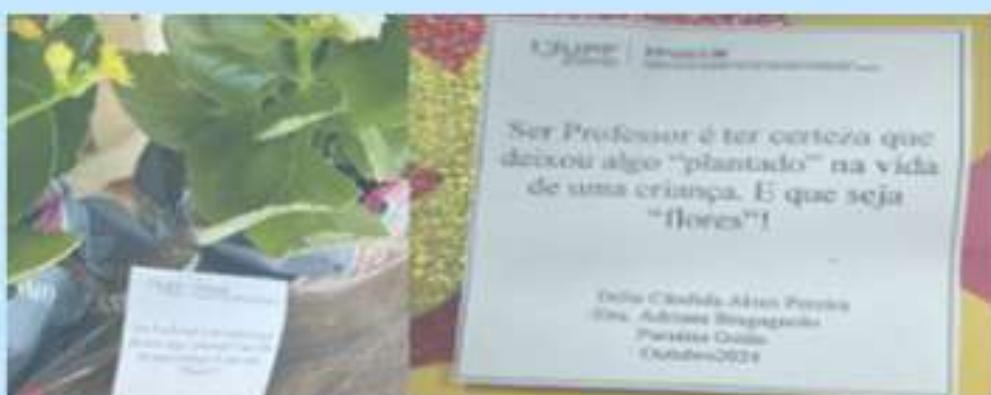
Disponível em: <https://www.lifetransitions.com.br/a-roda-da-vida/>



Após as reflexões encerra-se o momento com entrega de flores e apresentação da música "Mudança" de Flávio Leandro

Hoje, com sinceridade Eu acordei com uma vontade de cuidar de mim Me levar para um passeio Sem pisar o pé no freio, sem pensar no fim Arrumar minhas gavetas Botar tinta na caneta do meu coração Escrever um: Eu me amo Cada vez que a voz do mundo me disser que não Lê um livro, colher flores Pra te dar quando tu fores flor no meu jardim Animar essa pessoa Que andou vagando à toa, mas que mora em mim Quando eu mudo, o mundo muda, cai na minha dança Se eu mexo no meu mundo, o resto se balança Muda tudo, o tempo todo feito uma criança O que não muda nesse mundo é somente a mudança Mas quando eu mudo, o mundo muda, cai na minha dança Se eu mexo no meu mundo, o resto se balança Muda tudo, o tempo todo, feito uma criança O que não muda nesse mundo é somente a mudança.

Disponível em: <https://youtu.be/ZJm6YjAymLE>



3º Encontro - Conhecendo a realidade

A proposta é de visitar algumas nascentes para explorar o local e problemas enfrentados. Os participantes terão a oportunidade de explorar, discutir e sugerir soluções para os mesmos.



Observar atentamente o caminho.



Tem lixo descartado no caminho?

O que encontraram no caminho que não deveria estar naquele local ?



As nascentes estão protegidas? Tem sinal de pisadas de animais?



Como a água chega á sua casa?



No caminho de volta pra casa você vê muitos rios, represas ?



E como está a mata ao redor das nascentes? Das nascentes visitadas, qual delas você achou que a vegetação está bem cuidada?



Você sabe o que fazer pra proteger uma nascente?



Vamos
aprender?

Com base no que foi observado durante a expedição fazer uma roda de conversa para discutir o que foi observado:

- Você gostou do que viu?
- O que você considera inapropriado a manutenção da vida?
- Quais medidas tem em mente para reduzir os danos observados?
- Ouvir as sugestões de atividades e explorar algumas imagens locais para que possam identificar e comentar como era a um tempo atrás e como eles acham que será daqui 10 anos.
- Expor medidas para melhorar o meio ambiente:

*Para o trabalho com as crianças de educação infantil adequar as perguntas para a faixa etária que está envolvida.



Medidas que evitem a erosão do solo, o pisoteio dos animais e humanos, a contaminação com excrementos ou com defensivos agrícolas, o desmatamentos e queimadas, são essenciais na proteção das nascentes.

Sugestão de soluções pensadas com os professores

1. Identificação e levantamento das características da nascente.
2. Isolamento, cercar a área.
3. Limpeza, desbloqueando o caminho d'água.
4. Cuidado com o solo, combater a erosão, adubar e fazer o plantio de contorno e terraceamento.
5. Recomposição da mata ciliar através reflorestamento das margens da nascente.
6. Redistribuição de estradas e instalações rurais.
Para garantir a recuperação de nascentes, e evitar agentes poluidores muitas vezes, é preciso realizar alterações além da Área de Preservação Permanente.
7. Observar se existem nas proximidades estradas, depósitos de insumos agrícolas, galinheiros.

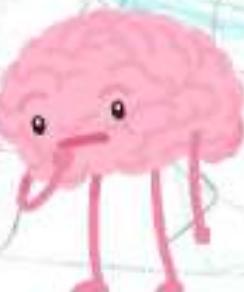
*Atividade que terá com as crianças a escuta por suas observações e soluções com a mediação do professor.

4º Encontro - Conversando sobre o planeta em que vivemos

Organizar um círculo, de preferência fora da sala de aula, embaixo das árvores, se puderem e levantar questionamentos:

Por que nosso planeta é considerado planeta água? Por que bebemos água ? Será que é importante beber água? *Em que usamos água diariamente? *Você acha que é importante zelar do nosso planeta? Como?

Como vocês acham que estão poluindo? O que você está fazendo para deixar o planeta melhor para viver? E se ficássemos sem água como seria?





*Esse é meu mundinho azul. Com muita água
pra beber e tomar banho.
(A.C ,5anos - aluno de educação infantil de
uma professora do curso)*

(BELLINGHAUSEN, 2006)

Contar a história, "O mundinho azul"

Questionar :

Como os personagens do livro protegiam a natureza? Será que a água pode acabar? Como podemos cuidar para que a água não acabe?

Deixar que opinem sobre o tema e tragam sugestões de como preservar e proteger a água.

Anotar num papel pardo ou cartolina para servir de apoio na escrita de um texto coletivo posteriormente ou pedir que desenhem como é o mundinho que eles querem viver.

O que é a chuva?

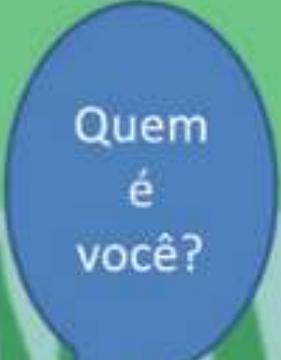
**Conversa sobre o clima:
História A Gotinha PlimPlim de Gerusa R. Pinto**

Sugestões para trabalhar com as crianças:

Conversar sobre o clima, falar das estações do ano e questionar o que é a chuva?

Deixar que opinem sobre como a chuva é formada. Mostrar a capa do livro e explorá-la.

Quem é o autor? Quem desenhou? De que se trata a história?



Quem
é
você?



Após a leitura motivar que respondam:

**Onde vivia a gotinha Plim Plim?
Quem derrubou as gotinhas? Onde Plim Plim
caiu? Como foi o final da história?**

<https://www.youtube.com/watch?v=AwzDA8oPNeo>

**Levantar questionamentos por que as chuvas
estão vindo tão fortes e se tem medo? Ao final,
pedir que recontem a história e se possível
gravem filme para exibir a eles posteriormente.**





Vamos falar sobre a água que bebemos?

Podemos beber água suja? E com cheiro? Como deve ser a água que bebemos? O que significa o termo água potável? De onde vem a água que bebemos?

Assistir ao vídeo curto sobre o ciclo da água e a água potável

<https://youtu.be/fzO5eCIVzOY?si=cq0Mn5THdmcWHDY4>

Propor de fazer uma maquete sobre tratamento da água e realizar o experimento com as crianças. Na sequência terá outras sugestões nesse sentido.

<https://youtu.be/H1-kcS5GUL0?si=tI4B7l0pArbw2FNq>

5º Encontro -Vamos observar como a água que consumimos é tratada?

Levar as crianças até a estação de tratamento de água com as mesmas observações da saída de campo anterior.

Se não for possível, exibir o filme:
Tratamento de água

<https://youtu.be/G7A6SniHWaM>

Que tal criar uma maquete representando uma Estação de tratamento de água?

Assistir ao vídeo:
Maquete de tratamento de água

<https://youtu.be/H1-kcS5GUL0>

Para fazer a maquete com as crianças você precisará de materiais como:

Papelão

Caixa de leite

Papel colorido

Papel alumínio

Brinquedos

Pedras

Areia

Caneta

Papel

Se possível, fazer um passeio dirigido até a Estação de tratamento de água, fotografar o percurso e montar um mural coletivo e criar também um texto coletivo .



Outra sugestão é assistir também o filme de animação sobre Tratamento de Água.

Disponível em: <https://youtu.be/hRZcupJbnpg>.

Conversar sobre o vídeo e a qualidade da água.
Após a conversa fazer experimento com garrafas com água própria e imprópria para o consumo. Se possível no caminho das visitas coletar água dos rios, nascentes, poços, torneira (suja, com sal, café, desinfetante ou perfume antialérgico, sal, filtro da escola e preparar uma com sujeira visível).

Cada garrafa deve estar etiquetada com um código para desvendarmos no final do experimento.

Questionar:

**Qual destas está própria para o consumo?
Como tem que ser a água para beber?**

Pedir para provar a que está aparentemente limpa, mas, contém sal para que percebam que às vezes não podemos ver a olho nu as impurezas por isso é necessário o tratamento.

<https://youtu.be/jCl3pOuStJ4>

Juntos criar tanto a maquete, como os filtros de garrafa Pet.

Exibir o filme Filtro de garrafa pet

<https://youtu.be/jCl3pOuStJ4>

Para fazê-lo você precisará:

2 garrafas Pets

Algodão

Areia

Brita

Carvão

Pedras de tamanhos variados

Água suja.

Lembrar que a água foi filtrada, mas ainda precisa receber tratamento.



Realizar o experimento: Deixar que manuseiem as garrafas, cheirem e questionem. Após as discussões falar sobre o tratamento de água.

Exemplificando: colocar água sanitária na maquete e nas garrafas que estão mais sujas e claramente eles observarão a simulação do tratamento. Colocar duas garrafas com água sobre a mesa e pedir para experimentarem (uma própria para o consumo e a outra visivelmente imprópria) e pedir para que escolha qual eles podem beber e o motivo da escolha. Como sugestão de atividade usar o vídeo educativo onde as crianças aprenderão a economizar água com dicas simples.

[https://youtu.be/C1cluFPSi0Y? si=R5TzmCJFHiGuJAF](https://youtu.be/C1cluFPSi0Y?si=R5TzmCJFHiGuJAF)



6º Encontro - O que fazer com o lixo?

Você sabia
que o lixo
tem lugar
certo ?



Onde
jogamos o
lixo? Tem lixo
jogado no
lugar errado?



O lixo pode
afetar a água
que bebemos?
Como?

Você
gostaria de
viver cercado
de lixo?

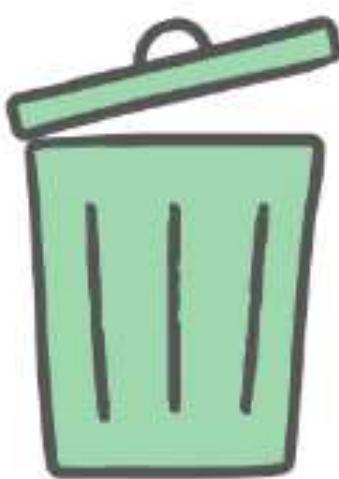
Observando onde estou.
Onde vai cada um? Posso
jogar na rua ?



Que tal criarmos coletores
e dar a cada um um local
apropriado?



Fazer um passeio ao
redor da escola e
observar a possibilidade
de já existir os coletores.



Coleta seletiva

Existe um local certo para descartarmos papel, plástico e metais? Onde colocar cada item descartado?



Na lixeira azul colocamos os materiais de papel como livros, jornais, caixas papelão, embalagens de papel, livros velhos.



Na lixeira vermelha colocamos os materiais de plástico como brinquedos quebrados, garrafas, sacolas, bolas de plástico, etc.



Na lixeira amarela colocamos os materiais de metal como panelas velhas, latas de refrigerante, barras de ferro, ferramentas velhas, etc



Na lixeira verde colocamos os materiais de vidro como copos, garrafas, potes de vidro, jarras, etc



Na lixeira marrom colocamos os lixos orgânicos como restos de peixes, resto de maças, casca de banana, etc

Após, assistir ao vídeo: As cores das lixeiras da coleta seletiva para reciclagem na educação ambiental.

<https://youtu.be/lfJ1z6ahgzk>

Além de conversar sobre o vídeo criar, com caixa de papelão ou baldes plásticos, um local apropriado pra fazer a coleta seletiva dividir a sala em 4 grupos e cada grupo criar desenhos de acordo com um tipo de coletores e fazer um cantinho pra posicionar os coletores. Diariamente usá-los.

Paródia da música
O patinho colorido: Paródia do Meio Ambiente.



Jogue o lixo na cestinha cada uma tem sua cor
Vamos lá bem rapidinho, vamos acertar sua cor
Jogue o metal no amarelo x4
Jogue o lixo na cestinha cada uma tem sua cor
Vamos lá bem rapidinho, vamos acertar sua cor
Jogue o vidro no verde x4
Jogue o lixo na cestinha cada uma tem sua cor
Vamos lá bem rapidinho, vamos acertar sua cor
Plástico no vermelho x4
Jogue o lixo na cestinha cada uma tem sua cor
Vamos lá bem rapidinho, vamos acertar sua cor
Jogue o papel no azul x4



Reaproveitando a água - Dica para reaproveitar a água que sai da máquina de lavar - pode ser feito com os pais das crianças.

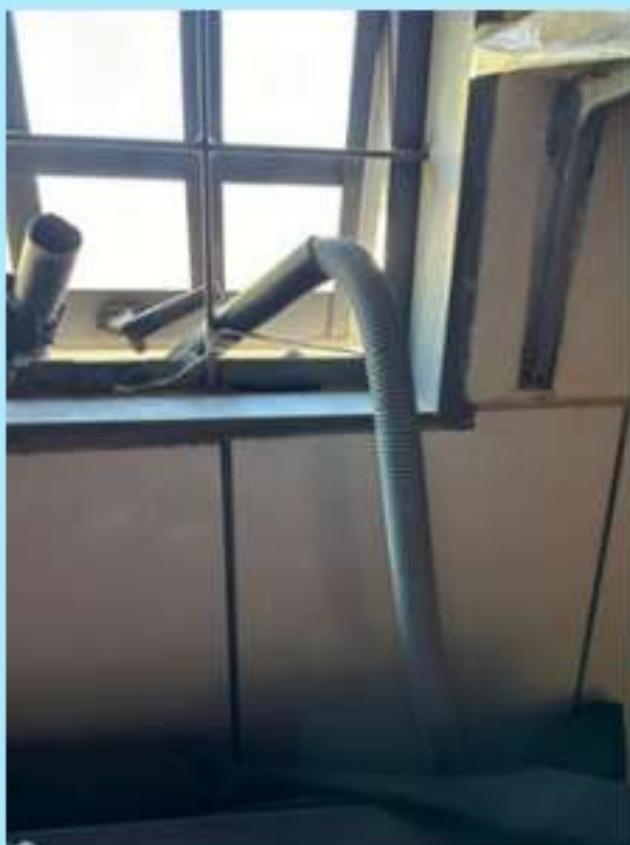
Materiais:

Mangueira preta de irrigação

Borrachas de câmara de ar para amarrar e evitar vazamento.

Baldes para coletar água (opcional)

Conectar a mangueira na saída de água da máquina e molhar suas plantas, lavar as calcadas e outros.





3 - Sugestões de atividades de projetos - com base em falas dos atores do processo.





Conhecer as frutas, plantar, valorizar a natureza!

Fazer um passeio ao supermercado ou feira para observarem as variedades de frutas, como são vendidas.

**Questionar: Quais conhecem e de onde eles vêm?
Quais mais gostam? Quais nunca experimentaram?**

**Comprar algumas e levar pra sala de aula. Deixar que manuseiem, sintam o cheiro e experimentem.
Falar das sementes e pedir que separem as mesmas.
Explorar cores e formatos, textura, nomes, etc.**

Pedir aos alunos que tragam folhetos de ofertas de supermercados e verdureiros com imagens de frutas.



Convidá-los a fazer mudinhas usando as sementes.

Falar que precisamos de um local pequeno para plantarmos antes de levarmos as mudinhas para o solo. Sugerir o uso dos recicláveis para isso.



De acordo com as hipóteses das crianças nessa atividade pensar em um projeto de investigação e intervenção.

Criando comedouros para os pássaros

Materiais:

Garrafas variadas, barbante, tesoura, faca e sementes variadas

Fotografar os pássaros, pesquisar os nomes. Mandar as fotos no grupo dos pais para contar os nomes aos filhos. Falar que os pássaros também plantam quando carregam sementes e deixam cair.

Sugestões para enriquecer projetos:

As aves que voam e as que não voam

<https://youtu.be/RJx90KsczzY>

A fauna brasileira

https://youtu.be/RtvzjE_Jwgg

Os sons das aves

<https://youtu.be/PfX7vliL5Yc>





Que tal criar uma pulseira com o que encontrarmos na escola?

Criança
aprendendo
com a
natureza!



Pulseira de fitas com elementos naturais.

Modo de fazer: cole uma fita com a cola pra cima no braço da criança e deixe criar sua pulseira da forma que desejar usando elementos encontrados na natureza Ex: pedras, terra, mato, flores etc.



Colecionando pedras

Esta atividade oferece varias oportunidades de aprendizagem: formas, tamanhos, peso, cores, variedades. Após exploração, as crianças poderão organizar uma exposição com as mesmas numa pequena caixa ou em forma de colagem, criar animais usando as mesmas.



AS AUTORAS

Délia Cândida Alves Pereira



Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade de Passo Fundo, (UPF). Pedagoga pela Faculdade de educação Ciências e Letras de São Luiz de Montes Belos(Fecil-Belos).Pós graduada em Alfabetização e Letramento pela Faculdade Brasileira de Educação e Cultura (FABEC Brasil).

Adriana Bragagnolo



Pedagoga e Doutora em Educação pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com estágio sanduíche na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professora na Universidade de Passo Fundo no Curso de Pedagogia do Instituto de Humanidades, Ciências, Educação e Criatividade (IHCEC), e no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça. **Projetos de Trabalho na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BELLINGHAUSEN, Ingrid Biesemeyer. **O mundinho azul**. São Paulo: DCI, 2006. Disponível em: <https://deiseamahistorias.blogspot.com/2013/05/historia-o-mundinho-azul>. Acesso em: 25 jun. 2024.
- BENINCÁ, Elli; CAIMI, Flávia Eloisa (Orgs.). **Formação de professores: um diálogo entre teoria e a prática**. Passo Fundo: UPF, 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**. Brasília: MEC, 2012.
- CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; GIL-PÉREZ, Daniel. **Formação de Professores de Ciências**. São Paulo: Cortez, 1993.
- DAMACENA, Magna Poliana de Andrade; SOUZA Ruberley Rodrigues de. **Era uma vez... Água fonte da vida**. 2022. Produto Educacional (Mestrado em Educação para Ciências e Matemática) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Jataí, 2022.
- FREINET, C. **Pedagogia do Bom Senso**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 24. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- LOUV, Richard. **A última criança na natureza: resgatando as nossas crianças do transtorno do déficit de natureza**. São Paulo: Ed. Aquariana, 2016. Disponível em: <https://criancaenatureza.org.br/pt/nossas-acoes/traducao-e-publicacao-do-livro-ultima-crianca-na-natureza/>. Acesso em: 28 jan. 2024.
- MAGIARTE. Recreio. Berçário: **a história de Pingo de Chuva**. Youtube. Disponível em: <https://m.youtube.com/watch?v=A59ordgewWU>. Acesso em: 2 mar. 2023.
- ROGOFF, Barbara. **A Natureza cultural do desenvolvimento humano**. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- SAUVÉ, Lucie. **Uma cartografia das correntes de educação ambiental**. In: SATO, Michèle; CARVALHO, Isabel de Moura (Orgs.). **Educação ambiental: pesquisa e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 17-40.
- VYGOTSKY, Lev Semyonovitch. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2015.
- ZABALZA, M. A. **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Anexos



<https://youtu.be/cM1Q0Riguewl>

Mundo Bita - Chuva Chove [clipe infantil]

Criações com elementos da natureza



Criando animais com folhas



Livro "Pingo de Chuva" (MAGIARTE, 2022)
Como usamos a água em casa?

<https://youtu.be/-ai-Y8uxoLQ>



Garrafas de areia colorida



Recuperar e proteger as nascentes projeto baseadas no modelo Caxambu (Empresa de Pesquisa Agrícola e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri).

Materiais

Cano de 50 mm e cerca de um metro

Pedaços de cano com cerca de 40 cm:

Um de 100 mm (limpeza)

Um ou mais de 25 mm (para captação, use maior se a vazão for grande)

Um ou mais de 25 mm ou maior (ladrão)

CAP para o cano de limpeza

Retalhos de rede ou tela

Cimento.

<https://youtu.be/w2oe6LGUD58>

Passo a passo

1

Limpe o entorno da nascente, tirando terra, lodo, folhas, etc., até chegar na camada de argila ou pedra. Deixe o caminho da água livre.

2

Faça a massa, com uma parte de cimento para três partes de solo do próprio local.

3

Comece a subir uma barreira de cerca de 10x10 cm. no sentido da jusante (água que desce).

4

Coloque o cano de limpeza (100 mm) e o afunde até ficar a 5 cm do solo, para conseguir manusear o CAP depois.

5

Num nível acima do cano de limpeza, coloque o(s) cano(s) de captação. Se necessário, aumente a altura da barreira.

6

Acima da captação, coloque o(s) cano(s) ladrão, e termine de subir a barragem, cobrindo até um pouco acima do cano ladrão.

7

Preencha o espaço da pequena bacia que se formou com pedras grandes, que podem ser do próprio local.

8

Coloque o cano para desinfecção no meio das pedras, no sentido vertical.

9

Cubra as pedras com o restante da massa de cimento. Deixe os canos abertos até essa massa secar, o que deve demorar cerca de uma semana.

10

Depois de seco, feche o cano de limpeza com o CAP, e cubra todos os outros com uma tela.

Texto: Marina Vieira Ilustrações: Daniel Miyazato



Manutenção do trabalho nas nascentes

A cada seis meses você deve fazer a desinfecção da área, isto é, limpar as pedras e o interior da barragem com cloro, que vai matar possíveis bactérias e fungos que estejam lá. Para isso, primeiro abra o cano de limpeza e deixe esvaziar. Então, feche todos os canos, e adicione 200 ml de água clorada (água sanitária) no cano de desinfecção. Deixe agir por duas horas, e abra o cano de limpeza para esvaziar. Deixe encher mais uma vez, e esvazie de novo. Repita até sair o cheiro de cloro.

